

São Paulo 1 de Julho 1958

Caro Emeraldowsky

A vergonha me cobre as faces (como diria S. Coim) ao receber o seu bilhete reclamatório. De facto eu recebi a sua carta e já deva ter respondido a alguns meses.

Mas as atribulações aqui tem sido grandes e que não desculpa o atraso mas em parte talvez justifique.

De qualquer forma aqui vai um relatório completo de minhas actividades: Comecei o ano 1 (de ex do ano) fazendo junto com Carlos Miler, Joaquim Guedes, Julio Katinisky, Chico Wittcher Teixeira e Jorge Carlos Costa, o projeto para o concurso do Paço Municipal de Toratá (Luzes), Acabamos o projeto em fim de Março no dia justo por enviá-lo para Toratá. O Julio Katinisky e eu fizemos a maquete cuja fotografia vai junto com esta carta. Iniciamos o projeto e ... não tivemos notícia ainda de quem vencer. (Certamente não fomos nós porque o concurso tinha uma 2ª fase a qual convocariam 8 selecionados na 1ª fase logo a seguir).

Jurante esse tempo eu fui avisado de que havia uma passagem na Paris para Fortaleza à minha esposa (em princípios de Janeiro). Do que por lá onde fui recebido como um príncipe, Retor no aeroporto, hospedado na Retoria, almoços e jantares por conta da Retoria, passeios, whisky's com água de Côco as tardes por conta da Retoria etc etc. Desei o prazer de ver as obras do arquiteto em andamento conforme mostra a foto colorida que segue junto. A obra ainda não tinha sido iniciada porque houve umas correções no cálculo do concreto a serem feitas e esse era um dos motivos da viagem.

O outro motivo era (imagina a minha satisfação) para me ②
encaminharem um novo projeto! Num canto num terreno de
quasi defronte a Rectoria, do outro lado da Av. Visconde de Camipe
que conta do seguinte: Um prédio de 2 andares com Restaurante
Universitário no térreo e um teatro e biblioteca no andar; em
frente desse prédio uma piscina de 25x50 m; mais ao fundo
um jardim de Bola ao Largo (aberto). Feito o projeto, foi enviado
para lá, aprovado, e pedido orçamento. Logo em a fazer o orçamento
e quando ele ficou pronto recebi uma telefonada (em S. Paulo) do Rector
e aqui estava a mesma se-la. Viu, gostou e levou e mandou
a primeira parte do pagamento (total=100 contos). O terreno já está
sendo medido para o início das obras. Vai foto de orçamento junto.
Mas voltando a Fortaleza, fiquei realmente gostado de lá.
Que vida mais formidável, naqueles clubes inusados (O Ideal é
uma beleza e o Mentis é muito feio) com aquela super
ventilação e aquele mar espetacular! O arquiteto da
Rectoria (que não sei bem o que fez) me acompanhou sempre
e foi um ótimo cicarone. Procurei ver se minha mãe mas ao
que parece ela não estava em Fortaleza nos três dias que
lá estive. Em todo o caso agora em Agostão devesse ir
dessa vez os 2 (Ruthetalis) para lá e aí espera ter o prazer
de conhece-la. Nós vamos para lá assim que tiverem
os andares da Cacha que agora já está concretado. Claro
que a convivência do Rector. Como diabo eles carregam tanto
dinheiro nessa Universidade é que eu não sei muito bem.

Bom, mas em Março começaram as aulas e tivemos o prazer
de ter como professor de história de Arte o Flavio Motta que
é um sujeito notável e bastante vivo. Além dele, as aulas

Mãe bastante enfeada mas vai-se reportando uma vez (3)
que esse é o último avô.

A zebra do Daniel Safer trouxe umas notícias um tanto vagas de você mas me mostrou uma gravura que você mandou para o Pedroza Hata que eu realmente gostei.

Será que os ares de Paris estão te melhorando? Pelo jeito sim porque a que você nos mandou agora é realmente um emeraldo e dos bons (opinião de seu maior crítico torce nota!) Muito obrigado pela homenagem!

Agora com os projetos do Ceará, projeto oficial uma casa para o Tiara (mas sei se você lembra que eu já tinha feito uma) que realmente caiu no gosto dele e de todo mundo. Realmente eu acertei a mão dessa vez. Agora estão detalhados enquanto as fundações estão já começando a ser feitas. Ruth projetou uma table para Inene que já está começando também.

Além disso fiz a decoração de uma loja de turismo no Centro Nacional para o Deco e amigos que saíu bastante sobria e agradável mas que não agrada totalmente alguns dos amigos do Deco que esperam ver amebas em todos os cantos. Mas de qualquer forma valeu 40 mil o que é bastante bom.

Papai me deu o 1045 (Chevrolet 2 portas Ciiza) e eu após usá-lo e concertá-lo durante 5 meses comecei de alimentá-lo pois era usá-lo em combustível e em oficinas e vendi-o. Avunka dia 2 vou à Volkswagen retirar uma Perua de quem que o Streeter vive querendo!

Clies J. Corina compra uma e vende a aquela Fougon que ④
estava velhissimo. A pena vós e' muito elegante mas e'
pauca. Cabem quantas pessoas quizerem entrar e gost jova
gozadia e e' nova pateto vós e'verencia e calai de tudo vós saie
muito cara.

O que avde me preocupado agora e' o verde von trabalhos.
Podera começar no mentos Rio Jari mas o Rio e' de monte
tanto em materia de moays como em arquitetura. Eu acabaria
ficcio um Rissinho o que vós covem.

Uma ideia era ir converter a' boa arquitetura o
Adolfo Suidberg (aquele amigo do Carlos Albert que fez casas
cabiois) que tem um escritorio ches de servicos.

Mas conseguira eu converter-lo?

Outra ideia era me associar a alguem para fundar
e começar juntos. Mas quem?

Preveram-me desde sem palpite.

A familia aqui vai tirar em parte: Carlos Albert
feliz como professor de Historia (acertou em ches); Sali
sempre com mas ovos e ovos; Jora Corina sempre firme
(vai fazer 80 em 22 de novembro: vós se esqueca), mas mas contes,
O Decis sempre la' no Hospital e um pouco no Victor (foz
de Juris). Irene e Foch so' pensa na casa nova.

Eival e Glorja so' pensa na casa nova. Aubri e Bob vós
pensam em casa nova mas numa pequena reforma da atual.

Maria e mais 60 meninas do Colegio des Oiseaux e mais freis
deverao estar ai em Paris nos dias 24 de Junho e seguintes. (3) vós home

mais de eu acham o seu endereço mas acho que elas
vós se hospedam no Hotel DE CASTILLE. Você pode se
informar disso na HAVAS EXPRINTER → 26 AV. DE L'OPERA.

5
Os meus irmãos vão bastarte bem (mal) educados.
Helen vai muito bem, mandou agradecer e pediram suas
gracias. Papai é que não vai bem: por miúdas coisas
opções tremendas mechem com a cabeça dele. Ele
não é mais o que você conhece: é outro Sr Albert,
é triste mas é verdade, até fazendo tratamentos, não está
trabalhando, enfim não vai bem mesmo. Por isso e por outras
é que não ele nem Helen responderam a sua carta três
semanas. Eu me sinto particularmente como você tendo mais
um pai (como ele era). É o diabo mas o que que se há de
fazer? Eu me lembro sempre que eu tinha muito para
dos Carneiros com o Pai deles naquele estado (ainda vivo!). Agora
eu estou na mesma condição com um Pai quasi tão
doente e com a cabeça bastarte alterada. Mas que ele
esteja louco, não, ele está a esquecer, lento, enfim perder
tudo aquele brilho que era a inteligência dele como você
tão bem conhece. Desculpe em lhe contar essas tris-
tezas, mas você como sempre foi e será o meu maior amigo
tem que estar ao par de certas coisas.

Ruth vai muito bem sempre fazendo projetos juntos
comigo (os do Ceará não sempre de sociedade) e sempre, aquele
ano de guarda meu, me fazendo estudar, trabalhar enfim
me encorajando! Acho que o casamento vai ser no caso que
você em junho (mais ou menos) e se for possível (!!) a viagem
de lua de mel será a seguinte: 1- GRECIA; 2- EGITO; 3- ITALIA.
Que tal? (2 arquitetos loucos, não?) Mas é preciso não: é até bem
provável que seja esse mesmo o programa. Pelo menos Ruth é e assim
pretendemos... Um grande abraço do João